



portalbenews.com.br

SANTOS APS marca audiência pública do leilão do STS08 para o próximo dia 6 ▶ **p6**

APLOP Cibersegurança nos portos é tema central do último dia de congresso ▶ **p7**

Divulgação/MT



Concessão de 30 anos prevê investimentos de R\$ 8,5 bi em melhorias para o escoamento de produtos agrícolas e mais de 140 km de pistas duplicadas ▶ **p3**

Divulgação/Dnit

Avança primeira concessão rodoviária de Rondônia ▶ **p4**



COSTA FILHO “Temos R\$ 1,3 trilhão de investimentos privados anunciados no Brasil”, diz ministro ▶ **p4**

ANTAQ Estudo aponta que 93% dos portos do país não tem metas de descarbonização ▶ **p5**

MISSÃO INTERNACIONAL Porto de Barcelona é destaque em visita da comitiva do Brasil Export à Europa ▶ **p8**

EDITORIAL

Um longo caminho para a descarbonização

Os dados sobre transição energética no setor portuário apresentados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) nessa quinta-feira, dia 31, revelam um cenário preocupante: a esmagadora maioria dos portos brasileiros ainda não possui metas concretas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa. Essa realidade contrasta com os desafios impostos pelas mudanças climáticas e com o compromisso assumido pelo Brasil perante a Organização Marítima Internacional (IMO) de zerar as emissões do setor até 2050.

A dependência de combustíveis fósseis nas operações portuárias é um dos principais entraves para a descarbonização do setor. A utilização de combustíveis menos emissores, como biodiesel e GNL, ainda é tímida, o que demonstra a necessidade de investimentos em tecnologias limpas e em fontes de energia renovável.

A ausência de metas de redução de emissões e a falta de inventários de carbono em grande parte dos portos e terminais demonstram a urgência de se adotar medidas mais concretas para enfrentar esse desafio. A Antaq está dando um passo importante ao incluir a obrigação de realizar inventários de baixo carbono nos novos contratos de concessão, mas é preciso ir além.

É fundamental que os portos brasileiros estabeleçam metas ambiciosas de redução de emissões e desenvolvam planos de ação para alcançá-las. Esses planos devem incluir medidas como a otimização das operações, a utilização de fontes de energia renovável, a eletrificação dos equipamentos portuários e a adoção de combustíveis mais limpos.

Além disso, é preciso investir em pesquisa e desenvolvimento para encontrar soluções inovadoras para a descarbonização do setor portuário. A captura e o armazenamento de carbono, a produção de hidrogênio verde e a utilização de biocombustíveis avançados são algumas das tecnologias que podem contribuir para a redução das emissões.

A transição para uma economia de baixo carbono exige a participação de todos os atores envolvidos: Governo, empresas, sociedade civil e academia. É preciso criar um ambiente favorável para investimentos em tecnologias limpas, oferecendo incentivos fiscais e linhas de crédito específicas para o setor portuário.

A descarbonização dos portos brasileiros é um desafio complexo, mas é fundamental para garantir um futuro sustentável para o País. Ao adotar medidas concretas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, os portos brasileiros poderão contribuir para a mitigação das mudanças climáticas e para a construção de uma economia mais verde e competitiva. Deve-se destacar que essa é uma questão urgente e que exige a ação de todos. Ao investir em tecnologias limpas, em fontes de energia renovável e em medidas de eficiência energética, os portos brasileiros poderão se tornar mais sustentáveis e competitivos, contribuindo para a construção de um futuro mais limpo e justo para todos.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 Consórcio Rotas do Brasil vence leilão de concessão da Rota do Zebu

HUB

- 3 PF apresenta plano de nova sede no Porto de Santos a Costa Filho

NACIONAL

- 4 "Temos R\$ 1,3 trilhão de investimentos privados anunciados no Brasil", diz ministro

Infraero recebe outorga para implantação do Aeroporto de Olímpia

- 5 Maioria dos portos brasileiros não possui metas de descarbonização, diz Antaq

REGIÃO NORTE

- 5 Primeira concessão rodoviária de Rondônia avança com edital para leilão em fevereiro

REGIÃO SUDESTE

- 6 APS marca audiência pública do leilão do STS08 para o próximo dia 6

Wilson Sons vai construir rebocadores que poluem menos

INTERNACIONAL

- 7 Cibersegurança nos portos é tema central do último dia de congresso da APLOP

Portos de língua portuguesa buscam indicadores ambientais e inovação integrada

- 8 Porto de Barcelona é destaque em visita da comitiva do Brasil Export



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente

Fabício Julião

Diretor-superintendente

Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial

Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista

Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Audiência com a PF 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, recebeu na quarta-feira, dia 30, em seu gabinete, em Brasília (DF), representantes da Polícia Federal. A comitiva, liderada pelo diretor-geral Andrei Augusto Passos Rodrigues, conversou com o ministro sobre os planos para a corporação no Porto de Santos (SP). Durante a reunião foi apresentado a Costa Filho o projeto de uma nova sede da Delegacia da PF na cidade, um edifício de sete andares que deve ficar às margens do canal de navegação do complexo marítimo.

Audiência com a PF 2

Além do diretor-geral, participaram do encontro pela PF o diretor-executivo Gustavo Paulo Leite de Souza; o diretor de Polícia Administrativa, Rodrigo de Melo Teixeira; e o chefe da Delegacia de Piracicaba (SP), Rodrigo Perin Nardi. Do lado do Ministério de Portos e Aeroportos, esteve presente a secretária-executiva da pasta, Mariana Pescatori.

APLOP em Angola

Angola será a sede do XVI Congresso da Associação dos Portos de Língua Oficial Portuguesa (APLOP). O anúncio foi feito na quinta-feira (31), último dia da 15ª edição do evento, realizada em Leixões, Portugal.

Encontro no Rio

Além da aprovação de Angola como sede da próxima edição do congresso, foi proposta a realização de um evento em 2025, no Rio de Janeiro, reunindo grupos de trabalho da APLOP. Esses grupos tratam de temas como energias oceânicas renováveis e oportunidades para a construção naval, inovação e sustentabilidade e Direito Portuário.

Apagão 1

A Advocacia-Geral da União (AGU) entrará com uma ação judicial para obrigar a empresa distribuidora de energia elétrica Enel a indenizar a população de São Paulo, por prejuízos decorrentes do apagão que deixou cerca de 2,3 milhões de consumidores da região metropolitana da capital paulista no escuro em setembro. "Ela (Enel) vai ter que pagar caro pelos danos sofridos pela população", afirmou o advogado-geral, o ministro Jorge Messias, nessa quinta-feira, dia 30, ao participar do programa Bom Dia, Ministro, do Canal Gov.

Apagão 2

A AGU irá ajuizar uma ação por dano moral coletivo, explicou Messias. Foram pedidas informações ao Ministério de Minas e Energia, à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e à Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor para embasar a ação judicial.

Consórcio Rotas do Brasil vence leilão de concessão da Rota do Zebu

Projeto prevê investimentos de R\$ 8,5 bi em melhorias operacionais na BR-262, em Minas Gerais



O ministro dos Transportes, Renan Filho, destacou que este é o sexto leilão do segmento rodoviário realizado pelo Governo, e que são esperados mais cinco ainda para este ano

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

Em mais um leilão rodoviário promovido pelo Ministério dos Transportes e pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) na quinta-feira (31), o consórcio Rotas do Brasil venceu a concessão da BR-262, em Minas Gerais, trecho conhecido como Rota do Zebu, que conecta os municípios de Betim a Uberaba. O leilão ocorreu na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

Na abertura de envelopes com as propostas escritas, o consórcio ofereceu desconto sobre a tarifa básica de pedágio inicial de 11,78%. A segunda proponente participante, o Grupo BTG, ofereceu 8%. Com a diferença inferior a 5% entre os lances, o leilão foi definido por ofertas no viva-voz.

O consórcio Rotas do Brasil ofereceu o maior desconto na tarifa do pedágio, critério para selecionar o vencedor do certame, de 15,30%. Já o Grupo BTG ofertou desconto de 15,20%. O prazo do contrato de concessão é válido pelos próximos 30 anos.

Em seu discurso, o ministro Renan Filho destacou que este é o sexto leilão do segmento rodoviário realizado pelo Go-

SEGUNDO O EDITAL, A CONCESSÃO DA BR-262 TERÁ INVESTIMENTOS QUE PASSAM DE R\$ 8,5 BILHÕES A SEREM APLICADOS NA ELEVAÇÃO DOS NÍVEIS DE SERVIÇO, BEM COMO NA CAPACIDADE OPERACIONAL DA RODOVIA.

verno Federal, e que são esperados mais cinco leilões ainda para este ano. A Rota do Zebu foi o quarto trecho rodoviário dentro do estado de Minas a ter uma nova concessão.

"São mais de R\$40 bilhões para a modernização da infraestrutura rodoviária do estado. Com isso, Minas vai dar a virada que o povo sempre esperou nas rodovias, deixando no passado os índices ruins de qualidade das pistas", comentou o ministro.

Ainda em sua fala, Renan destacou o trabalho técnico do ministério, ANTT e Infra S.A. para a realização dos leilões bem sucedidos, garantindo bons investimentos do capital privado para aperfeiçoar ainda mais a infraestrutura rodoviária do Brasil.

"Todo o Governo Federal está imbuído de propósito: ampliar os investimentos pú-

blicos, com a garantia da sustentabilidade fiscal, e atrair mais investimentos privados. Queremos sempre encontrar os melhores parceiros privados. Isso é garantir duas coisas: dar oportunidade ao setor privado para administrar ativos públicos com eficiência, rentabilizando suas próprias carteiras, e garantir ao povo brasileiro a melhor infraestrutura", pontuou.

Segundo o edital, a concessão da BR-262 terá investimentos que passam de R\$ 8,5 bilhões a serem aplicados na elevação dos níveis de serviço, bem como na capacidade operacional da rodovia.

Para adequação de fluxo, a rodovia federal deve passar de 96,6 para 140,9 quilômetros de pista dupla. Ainda estão previstos outros 168,87 quilômetros de faixas adicionais, dos quais 98,56 serão entre Campos Altos e Uberaba; e outros 3,63 quilômetros de vias marginais.

A nova concessionária também será responsável por instalar um Ponto de Parada e Descanso (PPD), 17 passarelas de pedestres, 100 pontos de ônibus, além de três passagens de fauna.

Segundo o Ministério dos Transportes, são esperados a criação de 63,7 mil empregos na região metropolitana de Belo Horizonte até a área con-

siderada como porta de entrada da região do Triângulo Mineiro.

"Estamos aqui porque acreditamos que estes projetos são necessários, atraentes e promissores. Reafirmamos e nos comprometemos a levar aos usuários da BR-262 uma nova rodovia. Com muito investimento, segurança e trafegabilidade nesta nova parceria", disse o conselheiro do consórcio, Giovanni Mott.

Rota econômica

A Rota do Zebu é um importante trecho rodoviário para o agronegócio do país, uma vez que a região cortada pela rodovia tem na pecuária sua principal atividade. Segundo a pasta de transportes, a BR-262 é um corredor usado para o escoamento de commodities, essencial para as exportações.

O trecho de Uberaba, no Triângulo Mineiro, é uma das regiões mais produtivas do Brasil com uma agropecuária forte, além de ser conhecida por ser uma grande exportadora de carne.

Na outra ponta está Betim, que tem como principal atividade econômica a indústria. O traçado que será concedido inclui polos importantes como: produção de fertilizantes e polo de mineração.

NACIONAL

“Temos R\$ 1,3 trilhão de investimentos privados anunciados no Brasil”, diz ministro

Silvio Costa Filho apresentou o portfólio de concessões do MPor em um dos principais eventos do setor de infraestrutura do país

Eduardo Oliveira/MPor

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou na quinta-feira (31) da abertura do Brazil GRI Infra & Energy 2024, um dos principais eventos do setor de infraestrutura do país. Na sua 10ª edição, o encontro em São Paulo reuniu líderes das áreas de energia, transportes, saneamento, mobilidade e infraestrutura para debater o desenvolvimento e o financiamento de projetos que impulsionem o crescimento econômico do Brasil.

Durante o evento, Costa Filho apresentou o portfólio de concessões do Ministério de Portos e Aeroportos (Mpor), além de abordar a situação atual dos setores aeroportuário e portuário, com destaque para o crescimento econômico do país. “Hoje, temos R\$ 1,3 trilhão de investimentos privados anunciados no Brasil. Só no setor portuário, nós já temos quase R\$ 40 bilhões de investimentos anunciados e contratados. No setor automotivo, R\$ 120 bilhões, na construção civil, mais de R\$ 40 bilhões. Estamos vendo um volume de investimentos consideráveis no Brasil e isso significa dizer que nós temos tudo para fazer essa economia crescer”, afirmou.

Em 2024, o país atraiu US\$28,5 bilhões em investimentos estrangeiros diretos, com aumento de 23,6% nos investimentos produtivos em comparação ao mesmo período do ano anterior, refletindo os esforços do governo brasileiro



Silvio Costa Filho mencionou a relevância do setor portuário na economia do país. “É um setor que gera mais de 400 mil empregos e que dialoga com a globalização internacional”

em promover reformas estruturais, como a tributária e a de responsabilidade fiscal, para atrair investidores.

Na área de infraestrutura, a recente Lei 14.801/24 trouxe avanços na emissão de debêntures incentivadas e criou uma nova categoria, as debêntures de infraestrutura, permitindo a captação de recursos tanto para projetos em construção quanto para os já finalizados.

No setor portuário, Costa Filho detalhou o plano de concessões para 2024-2026, com previsão de aproximadamente R\$ 20 bilhões em investimentos, além de mencionar o Fundo da Marinha Mercante como fonte de financiamento para o setor. “Todo recurso do Fundo está preservado no Brasil. Com

uma portaria assinada pelo Governo, podemos investir R\$ 7 bilhões, dos R\$ 10 bilhões, na navegação e 30% no setor portuário, com as melhores taxas do mercado”.

O ministro também anunciou planos ambiciosos para leilões portuários nos próximos anos. “Nos próximos dois anos, vamos promover o maior volume de leilões da história portuária brasileira. Serão quase 45 leilões ao longo desse período. A gente tem procurado simplificar, desburocratizar, fazer investimentos públicos e privados. E, naturalmente, dialogando com a sustentabilidade e com a descarbonização. Nós estamos muito confiantes, este ano a gente espera um crescimento em mais de 6% no setor

portuário brasileiro e eu quero cada vez mais poder dialogar com o setor produtivo”, destacou.

Costa Filho mencionou ainda a relevância do setor portuário na economia do país. “É um setor que gera mais de 400 mil empregos e que dialoga com a globalização internacional”. Ele aproveitou para citar os anúncios de dois grandes acordos que movimentaram o setor no último mês. Primeiro, a compra por parte da francesa CMA CGM de 48% das ações da Santos Brasil por R\$ 6,3 bilhões. E mais recentemente, a aquisição do controle da Wilson Sons pela MSC por R\$ 4,35 bilhões.

Hidroviários

No que diz respeito ao setor

hidroviário, Costa Filho falou sobre o projeto piloto da Hidrovia Rio Madeira, essencial para o escoamento da produção agrícola de Rondônia, Nordeste e Mato Grosso, e o leilão programado para o primeiro semestre de 2025. Ele mencionou ainda seis projetos estratégicos em análise, como os das hidrovias do Tapajós, Barra Norte, Rio Tocantins, Paraguai e Lagoa Mirim. “Temos cinco concessões hidroviárias no Brasil para que possamos sair de 12.000 km navegáveis para buscar 40.000 km. Isso vai ajudar na mobilidade urbana, como vocês sabem a cada 25 barcasas, nós estamos tirando mais de 500 caminhões da estrada, além de reduzir 40% o custo da produção”.

Infraero recebe outorga para implantação do Aeroporto de Olímpia

Ministério de Portos e Aeroportos atribuiu à empresa a gestão e operação do terminal

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, atribuiu à Infraero (Empresa Brasileira de

Infraestrutura Aeroportuária) a implantação, administração, operação e exploração do Aeroporto Internacional do Norte Paulista, localizado em Olímpia (SP).

A portaria nº 472, publicada no Diário Oficial da União no início do mês, autoriza a Infraero a representar a pasta nos atos de transição relacionados à

extinção do convênio de delegação, firmado entre Governo Federal e a Prefeitura de Olímpia.

Segundo o documento oficial, o processo de transição da administração do aeroporto para a Infraero deverá ser concluído em 120 dias após a publicação da portaria.

A Infraero realizará estudos prévios para implantação e dimensionamento dos investimentos necessários, considerando a demanda estimada, o potencial turístico e econômico da região e a situação de outros aeroportos próximos.

O futuro aeroporto será construído em uma área de 200

hectares, adquirida pela Prefeitura, localizada há 20 quilômetros de Olímpia. O local está em uma área próxima a rodovia Assis Chateaubriand e outras estradas vicinais, o que facilitaria o acesso rodoviário.

A previsão é que o futuro terminal seja inaugurado até o primeiro semestre de 2026.

Maioria dos portos brasileiros não possui metas de descarbonização, diz Antaq

Relatório da agência revela atraso na transição para combustíveis limpos e aponta a inclusão de metas ambientais em novos contratos de concessão

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebnews.com.br

A esmagadora maioria dos portos públicos brasileiros, 93%, ainda não possui metas de redução para a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE). Em relação aos Terminais de Uso Privado (TUPs), o índice é de 74%. Os dados foram apresentados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na quinta-feira (31), em Brasília (DF), no estudo realizado em parceria com a empresa alemã GIZ sobre a descarbonização no setor portuário.

O estudo "Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e Aplicações do Hidrogênio nos Portos" evidenciou que ainda há predominância de combustíveis fósseis nas operações portuárias. O relatório indica que os combustíveis menos



Divulgação/Antaq

O estudo "Diagnóstico de Descarbonização, Infraestrutura e Aplicações do Hidrogênio nos Portos" evidenciou que há predominância de combustíveis fósseis nas operações portuárias

emissores, como biodiesel, GNL e MGO, ainda são pouco utilizados: apenas 15% dos terminais e 4% dos portos públicos registram atracções de navios que utilizam combustíveis com baixo teor de carbono.

Bruno Oliveira Pinheiro, superintendente de Estudos e Projetos Hidroviários da Antaq, destacou que apenas 19% dos

portos e 65% dos TUPs possuem um inventário sobre as emissões de carbono.

"Mesmo com inventários, a maioria não tem metas, e isso foi um diagnóstico que fizemos para incentivar as ações da Antaq, direcionar às ações da agência e também do setor", afirmou.

O superintendente ainda

detalhou que a Antaq já está incluindo nos novos contratos de realização de inventários de baixo carbono e adequações operacionais que estipulem a baixa emissão de carbono. A medida é motivada pelo compromisso firmado pelo Brasil com a Organização Marítima Internacional (IMO) em 2023, para zerar as emissões de Gases de Efeito Estufa do setor até o ano de 2050.

"Estamos incluindo os atores que estão entrando agora no setor já com essa nova regra. Para os atores que já estão no setor, não pensamos em uma regra ainda; primeiro, precisamos realizar um diagnóstico bem feito, estudar o setor e, em seguida, pensar em uma regulação", explicou.

O evento foi realizado no Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI) e organizado pela

Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA). Mauro Sammarco, presidente do Conselho de Administração da FPPA, destacou a atuação da instituição em pautas que incentivem a descarbonização do setor.

"A FPPA tem feito um trabalho importante na agenda de descarbonização. A IMO impôs algumas exigências para chegarmos à net zero até 2050 e a frente atua para que o Brasil possa se adequar a essa realidade, fazendo a conexão de Governo com o setor privado, acompanhando a realidade do momento e o que precisamos estar atuando para melhorar, além do que podemos fazer no Congresso Nacional", afirmou Sammarco.

O acordo firmado pelo Governo Federal com a IMO estipula que os padrões de emissões devem ser reduzidos em 40% até 2030 e em 70% até 2040.

REGIÃO NORTE

Primeira concessão rodoviária de Rondônia avança com edital para leilão em fevereiro

ANTT aprova transferência da BR-364/RO à iniciativa privada, visando melhorias de infraestrutura e expansão econômica na região Norte

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

A concessão da primeira rodovia federal em Rondônia está prestes a sair do papel. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) aprovou na quinta-feira (31) a proposta para transferência da BR-364/RO à iniciativa privada. O edital de leilão estará disponível no site da ANTT a partir desta sexta-feira (1º), e a disputa está marcada para 27 de fevereiro, às 14h, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). A empresa vencedora será a que oferecer o maior desconto sobre a tarifa básica de pedágio.

O projeto, liderado pelo Ministério dos Transportes, inclui a concessão de 721,07 quilômetros da BR-364/RO,

abrangendo o trecho entre Porto Velho e Vilhena, na divisa com Mato Grosso. Essa rota conecta o oeste de Mato Grosso a Rondônia e ao Acre, facilitando o escoamento de produtos do Norte do Brasil e a exportação via portos regionais. "Hoje aprovamos mais um edital de licitação, da BR-364/RO, a Rota Agro Norte. É a primeira concessão no estado de Rondônia, uma rota muito importante para o agronegócio. Esse projeto será o nosso décimo segundo leilão, que ocorrerá em fevereiro de 2025", destacou Viviane Esse, secretária nacional de Transporte Rodoviário. O investimento total previsto é de R\$10,226 bilhões ao longo dos 30 anos de contrato.

A concessão abrange a exploração da infraestrutura da rodovia, além de serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação e monitora-



Divulgação/Dnit

O projeto, liderado pelo Ministério dos Transportes, inclui a concessão de 721,07 km da BR-364/RO, abrangendo o trecho entre Porto Velho e Vilhena, na divisa com Mato Grosso

a 478,7 quilômetros, entre o entroncamento da BA-698 e a divisa com o Rio de Janeiro.

O período para contribuições sobre a concessão da BR-101 vai de 8 de novembro até 23 de dezembro. Também estão previstas duas sessões públicas, uma em Brasília, no dia 4 de dezembro, e outra em Vitória, no dia 6, que poderão ser acompanhadas presencialmente ou por videoconferência, com transmissão ao vivo no canal da ANTT no YouTube.

A BR-101 é um corredor essencial para o transporte de mercadorias entre o Sudeste e o Nordeste, além de interligar áreas produtivas e portos, facilitando o fluxo de bens entre a Bahia, o Espírito Santo e o Rio de Janeiro.

BR-101

Além disso, a ANTT debateu na mesma reunião a otimização do contrato de concessão da BR-101 entre a Bahia e o Espírito Santo, atualmente gerida pela ECO 101 Concessionária de Rodovias S.A. Serão abertas audiências públicas para discutir a proposta, que visa adaptar e melhorar o contrato referente

mento. Também prevê melhorias na capacidade de tráfego, com a execução de 107,57 quilômetros de duplicações, 190,59 quilômetros de faixas adicionais, 34,45 quilômetros de novos acessos e 17,79 quilômetros de vias marginais. As obras devem gerar cerca de 94,9 mil empregos diretos, indiretos e de efeito-renda nas regiões beneficiadas pela concessão.

REGIÃO SUDESTE

APS marca audiência pública do leilão do STS08 para o próximo dia 6

Sessão pública ocorrerá às 9 horas de forma online e terá transmissão ao vivo pela internet

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) vai promover no próximo dia 6 de novembro a audiência pública referente ao leilão da área do STS08, futuro terminal dedicado a granéis líquidos na margem direita do Porto de Santos (SP).

Segundo a companhia, a sessão pública ocorrerá de forma online, com transmissão ao vivo pelo canal do youtube da Autoridade Portuária de Santos, a partir das 9 horas. Interessados em se manifestar durante a audiência tem até o próximo domingo, dia 3, para fazer inscrição.

De acordo com a APS, estão previstos no STS08 quatro novos berços e mais tanques de armazenagem, além de ter conexões com dutovias, rodovias e píeres na margem direita.

Localizado no bairro Alemoa, o terminal possui 152,2



Divulgação/APS

De acordo com a APS, estão previstos no STS08 quatro novos berços e mais tanques de armazenagem, além de ter conexões com dutovias, rodovias e píeres na margem direita

mil metros quadrados e vai atender o aumento de capacidade de armazenagem de granéis líquidos, principalmente combustíveis.

A expectativa é que, depois de 30 dias de contribuições recebidas, a Autoridade Portuária

de Santos encaminhe o procedimento ao Tribunal de Contas da União (TCU) e, na sequência, promova o leilão na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

A expectativa da APS é de que o leilão aconteça ainda este ano, atendendo uma grande

demanda de players do segmento.

“O porto precisa crescer com uma certa sintonia, com os acessos, rodovias e ferrovias. O STS08 será o primeiro dos nossos leilões, e que neste ano ainda pretendemos efetivar.

Com a consulta pública, queremos que operadores atuais, os inscritos interessados em operar aquela área, possam se habilitar com informações e contribuições, para quando do edital, a gente contemple todas essas observações para que consigamos assegurar uma maior isonomia na participação dos players interessados”, disse Pomini.

A partir do chamamento público, realizado pela APS no ano passado e concluído em março, seis empresas manifestaram interesse em operar no futuro terminal: Raízen Energia SA; ABA Infraestrutura e Logística SA; Consórcio Infra Port Santos/ Empresa Brasileira de Terminais e Armazéns Gerais; Petrobras e Ultracargo Logística.

O prazo de concessão, conforme o edital, é de 25 anos. A previsão de investimentos, segundo a APS, é de mais de R\$400 milhões, mas a quantia poderá ser maior devido a atualizações.

Wilson Sons vai construir rebocadores que poluem menos

Equipamentos vão ser entregues no ano que vem e se juntam a outras seis que a empresa, que atua no Porto de Santos, possui

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

A Wilson Sons vai construir três novos rebocadores que reduzem em até 70% as emissões de dióxido de nitrogênio, poluindo menos. Eles se juntam a outros seis que a empresa já instalou, no modelo 2513 (de 90 toneladas).

As novas embarcações seguem o padrão IMO TIER III, da Organização Marítima Internacional. O projeto de casco, da Damen Shipyards, permite com suas duplas quilhas (twin fins) diminuir as emissões de gases de efeito estufa, com redução estimada de até 14% no consumo de combustíveis fósseis, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar dos portos onde operam.

Os rebocadores, com tecnologia sustentável e grande

potência, serão construídos em seu estaleiro em Guarujá (SP), no Porto de Santos. O objetivo é a renovação e modernização da frota de mais de 80 rebocadores da companhia, que atuam ao longo da costa brasileira.

As três embarcações são da classe ASD 2312 (23 metros de comprimento e 12 metros de largura), com propulsão azimutal e potência de 70 toneladas de bollard pull (tração estática), capazes de apoiar super navios de contêineres de 366 metros, em manobras de atracação e desatracação nos principais portos do país.

O COO da Wilson Sons, Arnaldo Calbucci, ressalta que as novas embarcações fazem parte da estratégia de renovação da frota da companhia e reforçam o compromisso da empresa com a modernização das operações.

“O novo ciclo de constru-



Divulgação/Wilson Sons

Os rebocadores da Wilson Sons, com tecnologia sustentável e grande potência, serão construídos em seu estaleiro em Guarujá. O objetivo é a renovação e modernização da frota

bollard pull de 70 toneladas.

As entregas dos novos rebocadores estão previstas para novembro de 2025 e entre março e junho de 2026.

“A Wilson Sons emprega tecnologia de ponta na construção dos rebocadores, sempre com foco na segurança e eficiência operacional. Com a capacidade técnica dos nossos profissionais e a expertise da Damen, vamos assegurar a excelência do projeto”, diz o diretor-executivo da divisão de estaleiro da Wilson Sons, Adalberto Souza.

Com a nova série, a Wilson Sons alcançará a marca de 156 embarcações construídas em seu estaleiro, que possui mais de 80 anos de trajetória.

ção de rebocadores gera emprego e renda para toda a comunidade marítima e portuária, contribuindo com o desenvolvimento do setor e do Brasil, facilitando os fluxos comerciais”, afirma.

Com recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), tendo o BNDES como agente fi-

nanceiro, os novos rebocadores terão sistema de combate a incêndio com capacidade de 2.400 litros/hr (FiFil). Outra característica das embarcações são seus motores principais, com menor quantidade um de cilindros, contribuindo para reduzir a emissão de gases de efeito estufa, mantendo o mesmo

INTERNACIONAL

Cibersegurança nos portos é tema central do último dia de congresso da APLOP

Série de apresentações mostra desafios e soluções para a segurança cibernética no setor marítimo-portuário

Reprodução/TV BE News

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebeneews.com.br

O segundo e último dia do 15º Congresso da Associação dos Portos de Língua Oficial Portuguesa (APLOP) deu ênfase aos debates sobre capacitação e a cibersegurança. O painel realizado na quinta-feira, dia 31, em Leixões, Portugal, teve moderação de Ruben Eiras, secretário-geral do Fórum Oceano, além de uma série de apresentações focadas nos desafios e soluções para a segurança cibernética no setor marítimo-portuário.

O diretor de Sistemas de Informação da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL), Hugo Bastos, abriu o painel abordando o Projeto Metis, que visa aprimorar a capacitação em cibersegurança.

Bastos enfatizou a necessidade de compreender as ameaças, mencionando o relatório de 2023 da Agência Europeia de Cibersegurança (Enisa), que apontou o aumento de ataques



Com moderação de Ruben Eiras, secretário-geral do Fórum Oceano, o painel teve apresentações focadas em soluções para a cibersegurança no setor marítimo-portuário

como ransomware, malware, e phishing no setor de transportes. “Muitos desses incidentes são oriundos de práticas de engenharia social, o que reforça a importância de formar profissionais qualificados”, disse.

O diretor de Recursos Humanos da APDL, Manuel Teixeira, destacou o núcleo de simulação criado pela associação, uma estrutura projetada para treinar os colaboradores em um ambi-

ente que simula operações portuárias reais, “com foco em segurança digital e preparação para possíveis ataques cibernéticos”.

Em seguida, Edmundo Monteiro, da Universidade de Coimbra, falou sobre as especificidades da cibersegurança no transporte marítimo, apontando a complexidade das redes e operações portuárias que envolvem tecnologias cada vez mais

digitalizadas. Já os especialistas Filipe Duarte e Mário Marques, ambos da Seapower, exploraram o tema dos navios autônomos e sua vulnerabilidade a ataques digitais, alertando para a importância de estratégias de defesa para esses sistemas, ainda em desenvolvimento.

Pascal Ollivier, coordenador do Comitê de Colaboração de Dados e Digitalização da Associação Internacional de Por-

tos (IAPH), abordou a resiliência cibernética na cadeia de abastecimento marítima. “Garantir a segurança digital dos portos exige uma abordagem colaborativa que abranja não só os operadores portuários, mas toda a cadeia logística”.

Neste segundo e último dia de congresso, foi ainda apresentado o panorama atual dos Grupos de Trabalho da associação. O coordenador do Grupo de Trabalho de Direito Portuário, José Luís Moreira da Silva, abordou as principais iniciativas da área, enquanto a representante do Porto do Açú (Brasil), Juliane Carneiro, destacou projetos em Inovação e Sustentabilidade. Em seguida, o consultor na área de energia Luis Lopes apresentou oportunidades para a construção naval com foco em energias oceânicas renováveis. Após uma sessão de perguntas e respostas, o presidente da Associação dos Portos de Portugal, João Pedro Neves, liderou a cerimônia de encerramento.

O evento teve, ainda, uma visita

Portos de língua portuguesa buscam indicadores ambientais e inovação integrada

Vínculo com consultoria prevê 12 meses para estruturar diretrizes de descarbonização e desenvolvimento econômico

Reprodução/TV BE News

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O segundo e último dia do Congresso da Associação dos Portos de Língua Portuguesa (APLOP), na quinta-feira (31), em Leixões, Portugal, teve um espaço dedicado aos grupos de trabalho da entidade, que puderam apresentar algumas de suas iniciativas. Um deles foi o Comitê de Inovação e Sustentabilidade, liderado pela brasileira Juliane Carneiro, coordenadora de Inovação do Porto do Açú (RJ).

“O primeiro empenho que queremos trazer desse grupo de trabalho será a elaboração de um e-book que reunirá as ações desenvolvidas, com a principal intenção de criar uma ferramenta de mapeamento para



Juliane Carneiro, coordenadora de Inovação do Porto do Açú, apresentou as iniciativas do grupo de trabalho da APLOP que lidera, voltado para a área de Inovação e Sustentabilidade

identificar e planejar ações efetivas nas áreas de sustentabilidade e inovação”, afirmou.

Juliane ressaltou a importância de um diagnóstico preciso das práticas atuais nos portos. Para isso, todos os participantes do grupo receberão um

formulário onde poderão fornecer informações sobre inovação, digitalização e descarbonização em suas operações. “Precisamos entender como cada porto está estruturado em termos de inovação e quais recursos estão disponíveis para fo-

mento público”, explicou.

A executiva mencionou que o comitê buscará estabelecer indicadores de desempenho ambiental, comparáveis ao Índice de Desempenho Ambiental (IDA) já utilizado no Brasil. As próximas etapas incluem a

organização de visitas técnicas entre os portos e reuniões virtuais para facilitar a troca de experiências. “Queremos criar um espaço colaborativo onde possamos compartilhar conhecimentos e práticas bem-sucedidas, ajudando assim todos os portos a se desenvolverem de maneira sustentável”, completou.

Também foram apresentadas as ações de outros grupos de trabalho da APLOP, como o de Direito Portuário, coordenado por José Luís Moreira da Silva, e o de Energias Oceânicas Renováveis e Oportunidades para a Construção Naval, pelo consultor na área da energia, Luis Lopes.

Porto de Barcelona é destaque em visita da comitiva do Brasil Export

Autoridades do setor portuário brasileiro poderão conhecer infraestrutura catalã, além de projetos de logística e energia sustentável

PAULO JOSÉ RIBEIRO
paulo.ribeiro@redenews.com.br

A comitiva do Brasil Export, formada por empresários e autoridades do setor portuário, passará pelo Porto de Barcelona, na Espanha, no próximo dia 9. Este será o penúltimo destino da Missão Internacional 2024. A programação prevê desembarque e uma visita ao canal de navegação do porto catalão.

O Porto de Barcelona é administrado pela Autoridade Portuária de Barcelona e possui uma das maiores capacidades para movimentação de contêineres entre os portos do Mediterrâneo. Dois terminais operam no complexo portuário: a APM Terminals Barcelona e a Hutchison Ports BEST. A capacidade máxima dos dois terminais equivale a 5,05 milhões de TEU por



Divulgação

O porto é administrado pela Autoridade Portuária de Barcelona e possui uma das maiores capacidades para movimentação de contêineres entre os portos do Mar Mediterrâneo

ano. O calado varia entre 16 e 16,5 metros de profundidade.

Além dos contêineres, os granéis líquidos também são destaque na atividade do porto. O complexo conta com dez terminais dedicados a esse tipo de carga, com capacidade total de 4.000.000 m³ para produtos petrolíferos e químicos. São 15 berços voltados para os granéis

líquidos, incluindo um espaço capaz de movimentar as maiores cargas petrolíferas e capacidade para até 150.000 toneladas em peso bruto. O porto também movimenta granéis sólidos, e opera cargas como grãos, soja, entre outras.

Barcelona é referência internacional na relação porto-cidade, com um dos empreendi-

mentos mais relevantes do segmento. O Port Vell é uma das áreas mais antigas do Porto de Barcelona, que fez parte do programa de revitalização que antecedeu os Jogos Olímpicos de 1992, e hoje é um espaço totalmente integrado à cidade com museus, comércio, esportes e diversas atrações turísticas.

A programação da missão internacional ainda tem uma vi-

sitada à Zona de Apoio Logístico (ZAL) de Barcelona, plataforma multimodal do Porto de Barcelona que visa escoar cargas que chegam ao cais catalão, evitando congestionamentos e trazendo mais fluidez às operações. Até 2026, a Cilsa, empresa que administra a ZAL de Barcelona, planeja instalar a maior planta fotovoltaica de toda a Europa no empreendimento.

Agenda da missão internacional em Barcelona:

Dia 9 | Sábado | Barcelona, Espanha

- 08h30** Início do desembarque no Porto de Barcelona
- 09h30** Meeting point – Escola Europea
- 10h00** Visita marítima ao Porto de Barcelona
- 11h15** Transfer para a Zona de Apoio Logística (ZAL) de Barcelona
- 11h30** Conferência na ZAL Barcelona
- 13h00** Almoço no Marina Bay
- 15h30** Retorno ao navio (saída 18h)
- 19h00** Warm-up | Networking
- 20h15** Jantar | Restaurante no navio

**BE
NEWS** 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube
@tv_benews

www.tvbenews.com.br

REDE
**BE
NEWS**
JORNAL • PORTAL • TV